

FEDERAÇÃO DA VERDADE

# A Verdade

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA CONDE AGROLONEZ, 2—ESPOZENDE.

Composto e impresso na Typ. E. J. Fernandes—Esp. Grande.

SEMANARIO REPUBLICANO

N.º 36

ANO I

24

Julho

1920

O homem não acha em si os alívios da razão quando os vícios lhe degeneram.

CASILHO.

## UM TESTAMENTO

### TRUNFO É OIRO!

D'um artigo postumo do jornalista republicano Emydio d'Oliveira.

Tudo perdido! O sacrificio, a audacia, a simplicidade dos bons, o gesto dos valentes, a esperança dos trabalhadores, os planos de regeneração e de fortuna—tudo perdido!

O que appareceu, o que preoccupou o momento em que ia ser escripta a palavra portadora da paz e da fortuna foi o bando dos ambiciosos, foi a cubija dos desprezíveis, foi a reacção violenta dos maus instintos, a sede do ganho, a unha negra e curva da vilanagem que acompanha sempre a marcha gloriosa dos conquistadores.

A doce republica dos sonhadores foi entregue aos fabricantes da sua propria fortuna, e tudo se esqueceu do passado. O credo dos architectos do regimen, que devia ser uma pacificação, mas que se tornou o seu remorso. O jacobinismo, que é a doutrina dos arrivistas audazes, tomou conta de tudo: do dinheiro, das honrarias, das sinecuras, das cathedras, do ensino, de todos os postos d'onde se pudessem descortinar a passagem do mercador inofensivo, do banqueiro despreocupado, do artista descuidado e simples e que tudo soffera para assistir á alvorada republicana.

Tomadas todas as encruzilhadas, a enxada do trabalhador encarreirando para as sua vassalada as aguas regionaes, nada mais natural do que a prosperidade

dos seus campos e a esterilidade das outras campinas, condemnadas á perpetua estiagem.

Em toda a esphera politica se operou o embuste, em nome dos interesses geraes da republica. Nas suas mãos, todas as rédeas, todas as galhardias, todas as forças da autoridade.

Para esse grupo de felizes se fez a republica, se crearam os grandes logares da administração e da fazenda, as embaixadas, as comissões rendosas, todos os gosos e espectaculos d'um imperio rico dos labores e dos sacrificios dos antepassados, que julgavam trabalhar para um futuro comum.

As eleições foram feitas á imagem d'esta tristissima comedia, e como os primeiros se julgavam nas condições de aposentação principesca, as funções representativas foram baixando de nivel e de decoro até á chamada dos personagens de terceira e quarta ordem, que, naturalmente, é aquela que faz mais barulho no exercicio sabido dos timbales.

Hoje é a rusga. Na Camara legislativa tanto se chamam ladrões uns aos outros, como, no dia seguinte, votam por accordo—que são homens honrados, e se a balança das comissões de inquerito pendee, o que é raro, para o lado da justiça, levanta-se grande celeuma contra o aferidor do instrumento.

N'estas condições de pavorosa decadencia, de falerçia moral

e de desprestigio para o regimen, a dissolução de toda aquella sngidade impunha-se até á Cromwell; mas o que há de fazer amanhã no esterquilinio das suas aldeias, o moço notavel que affou, um dia, os dentes pouco limpos no coração da patria?

Que será de toda essa gente que perdeu o habito do trabalho e repudia a honradez da enxada, paterna?

Nas situações, como a nossa, em que se faz um ministerio de abastecimentos para que a fome nacional se constitua a instituição politica; em que se mercadejam os mais pingues negocios nas altas esferas do Estado; em que ha enormes fortunas roubadas ás congregações religiosas, aos alemães esparvidos, aos celeiros municipales, aos fornecedores da guerra, á assombrosa industria dos transportes por mar e por terra, ao commercio, prohibido a uns e facilitado a outros, ás industrias que solicitam permissão para importar as suas materias primas; em que se associam os principes da republica para a exploração das grandes emprezas anonyms; em que se criam, todos os dias, instituições fantasticas para colocar e locupletar amigos, o tranfo não é espada arma nobre e limpida, mas oiros, que tudo pagam desde o sorriso candido das mulheres, até aos automoveis d'aquelles que ainda ha mezes não podiam comprar o bilhete anual dos electricos. O tranfo é oiros; desde que o povo portuguez padece a fome e a miseria e andem bandos de mulheres de luto, mendigando pelas esquinas das ruas e creanças vasculhando, pelas madrugadas, os caixões do lixo, é porque o tranfo é oiros e está nas mãos, só nas mãos dos grandes jogadores profissionais, que são os que jogam na certeza de ganhar.

O tranfo é oiros n'um paiz em que tudo se vende, a justiça,

a popularidade.

Só um regimen como o nosso, feito para castigo do povo, é que a branca farinha torna o pão negro e nauseabundo. Tranfo é oiros.

Só n'um regimen, adaptado ao goso de uma familia e á fortuna de um bando, é que o vinho das nossas ramadas, outr'ora opalino e translucido, se transformou na nojenta mixórdia que as leis prohibem e que os legisladores consentem. Tranfo é oiros.

—Mete dinheiro na bolsa! exclamava o Yago.

Shakespeare muitas vezes escrevia para nós; para aqueles que põem acima da honra e dos interesses da patria as prendas que teem de dar as suas amantes e as purulentas heranças que tem de deixar aos seus filhos.

—Dissolução! Dissolução! exclama toda a nação, nas ancias de viver.

Como? Se o tranfo é oiros?

(Para O Jornal de Noticias, do Porto.)

## Esposzende agricola

Na tarefa agradável de investigar o que de aproveitavel pode oferecer o nosso concelho, surge, em primeiro plano, o producto da sua gleba que hoje é tratada quasi pelos mesmos processos arcaicos de ha dezenas d'anos.

No entanto o progresso, que em tudo tem feito sentir os seus efeitos, de maneira a fazer produzir o mesmo ou mais, com maior simplificação de trabalho, mal o conhecemos n'esta nossa região, muito embora no resto do paiz já vá produzindo a sua natural reacção.

Os processos agricolas que adotamos em o nosso concelho não são positivamente os consentaneos com o adeantamento actual da agricultura, nem os d'accordo com a natureza do terreno

dos vencedores, como então chamavam os vencidos miguelistas aos victoriosos constitucionaes, pelo que dizia sempre a victima da sua cruelissima navalha com uma grande convicção quando lhe puxavam pela lingua:—D. Miguel ha de vir um dia e aí dos mafarricos dos maldados.

Estas constantes demonstrações absolutistas chegaram aos ouvidos das autoridades barcelenses, que começaram a inquieto sob vistas a em certa altura em que se envolveu n'uma grande desordem por causa da sua intemperancia politica, aproveitaram a occasião para expulsar da Vila e termo de Barcelos



Chorai, frangueiros chorai, Que o Ze d'Abreu lá caiu; Só se levanta quem cal, Nunca mais ninguém o viu.

E lá ficou o povinho Em funda consterreação. Pois ha choros em Belinho Como tristeza em Fão,

E' tal a magua e o pezar Por esta resolução Que fica o povo chorar Pela sua demissão.

Chorai, frangueiros chorai, E' bem grande a vossa dor, Perdestes agora um pal E ha tempos um prior,

Pelo concelho inteiro Anda tudo transformado, A ver quem é o primeiro Que vai cumprir o seu fado.

Neiva.

e com os principios hoje respeitadas para se tirar da terra o maximo de produção.

Ha hoje um processo de cultivo, a moto-cultura, em que se empregam os tratores mechanicos, aparelhos automoveis para a preparação de terreno, que se falarmos n'elles aos nossos lavradores, em geral encolherão os ombros, mal atingindo o quanto de vantajoso esses machinismos oferecem.

No estrangeiro esses processos já são adotados com resultados praticos excellentes.

Em França consegue-se cultivar com o trator mechanico n'um dia o terreno que dantes levava 2 e 3 dias a cultivar e o que isso representa de economia de tempo, de gado, de salarios etc., não se pode contestar.

A disposição do terreno n'este concelho, sobretudo na linha junto á costa, sem accidentes, n'uma planura esplendida, tendo apenas a contraria-la a extrema

Não se encomodou, muito o nosso D. Miguel com a intimação e arranjando o farnel veio de arribada até Fão, onde montou n'uma casa da rua da Igreja a sua nova barbearia, por não existir n'esse tempo uma fonte que lhe fosse util. Mas como existia n'essa rua um celebre colégio por alcunha o «Papa Rinho» ou o «Lingua de Vacca», (personagem de que tratamos no proximo numero) mudou-se para uma casa pertencente as Mameas, proxima da propriedade do Ju.º Vicente, junto ao rio.

(Continua no proximo numero)

## FOLHETIM

### ANTIGUIDADES DE FÃO

SILVESTRE DE GOUVEIA «O D. Miguel»

Era natural de Barcelos, tendo assentado praça nos armadas miguelistas, foi militar valoroso e destemido, batendo-se quando ainda muito novo no cerco do Porto, contra os du-

ques de Saldanha e da Terceira, a quem sinceramente odiava. D'esse seu odio, mas em mais intenso grau participava tambem o monarcha constitucional D. Pedro IV, do Portugal e I do Brasil.

Após a Convenção de Évora Monte, que poz fim a essa guerra fratricida, deram-lhe baixa do serviço militar, dirigindo-se nos se homem para Barcelos, sua terra natal, onde montou junto á extinta fonte de S.ª Mónica, fonte que existia no centro do arco que entretava com a ponte de Barcelinhos, nos pagos dos Duques de Bragança, naquella villa de Barcelos, uma especie de

barbearia ao ar livre e onde uma multidão de lavradores vão fazer a barba nos dias em que os felizes semanaes os obrigavam a lá se apresentarem; servia-lhe, n'esse tempo, de bacia ao pinel ensabonado para cortar com a sempre afiada navalha as rijas cordas lavradoresas, a taça de mesma fonte por baxo do bico, sempre deitando a preciosa lâmpa.

Era Silvestre Gouveia um portuguez ás direitas, homem de animo só cava, d'um só fô e d'um só credo politico, não lhe soffria o animo nem a paciencia ouvir de boa ventura qualquer elogio ao Imperador dos milhos

divisão da propriedade, torna convidativo um tal processo de cultura.

Os aparelhos são caros mas juntando-se alguns lavradores abastados, que os ha hoje e muitos, podem adquirir-los sem grande sacrificio de momento que mais tarde poderá redondar em grande lucro.

Não serão só as suas propriedades que poderão cultivar. Os seus vizinhos verão logo o bom resultado do processo e requisita-lo-hão mediante aluguel que sempre será compensador para uns e outros.

Haverá mesmo muito lavrador que, nessas condições, aproveitará muito terreno inculto que hoje se lhe depara impossivel cultivar pelos processos morosos e rotineiros do passado.

Nem sequer nos faltam adubos para mais facilmente ajudarmos a missão da moto-cultura.

O sargaço que existe em abundancia na nossa costa e o mexoalho que uma traineira, que rebocasse grande numero de barcos até aos locais onde o ha, poderia trazer em grande quantidade, são adubos dos melhores para as terras e que com a maior facilidade podemos adquirir.

Eis uma fonte de riqueza para o nosso concelho que dentro de pouco tempo, o poderia tornar independente como poucos, porque dirigindo bem a sua agricultura, de importador de cereas como actualmente é, tornar-se-hia exportador, passando das condições de necessidade para as de necessario a muita gente.

Actualmente no Alentejo, nas terras onde o moto-cultura não existe, procede-se com todo o interesse as experiencias com os tratores mecanicos que, uma vez intensificado o seu emprego, darão margem a que o solo do nosso paiz produza o que deve produzir, creando-lhe uma vida mais desafogada, porque lhe garante os cereas de que necessita.

O' da Guarda !!!

- Milho a 5.000 o alqueire
Assucar a 6.700 o kilo
Bacalhau a 1.780 o kilo
Azeite a 3.700 o litro
Arroz a 1.720 o kilo...

O honrado lavrador, com o honrado comerciante, prometem ainda elevar mais estes preços... até onde...

E não ha uma chuva de barricas de pólvora e uma ponta de cigarro!..

UM MONOPOLIO

Não lembra a ninguem mas é verdade. Não se trata de qualquer negocio que encha de dinheiro os monopolistas. Não. É unico, e só cabeças desvairadas o podem por em pratica.

Numa freguezia deste concelho a junta de paróquia, só deixa tocar o sino quando nasce ou morre algum amigo.

Para os outros, para os

adversarios politicos da junta, isso não ha meio, não toca nem a tiro: fica mudo e tratado como um penedo!..

Não lembra a ninguem a não ser aos esturrados membros da junta de Belinho!..

Nos que nada temos com o caso fazemos sinceros votos para que os sinos da dita freguezia principiem a dobrar, a dobrar até que acabe a raça daqueles conspiradores, varões que também sabem incarnar a equidade republicana.

O porto dos Cavalos de Fão e a tracção electrica

No editorial do «Espozendense» de 22 do corrente, diz Chaves Coupon, que não acha racional o pedido para a extensão da viação electrica de Braga a Espozende, sem primeiro estar construido o porto dos «Cavalos de Fão», por julgar este porto a unica fonte de movimento para essa linha.

Pedimos venia para discordar, porquanto a foz do Cavado, tal qual como se encontra hoje, pôde garantir o trafego comercial e de pesca suficiente para entreter uma tal linha, cujo movimento no verão pôde ser extraordinariamente augmentado pelos banhistas.

E' preciso não fazermos depender a vida futura de Espozende só da construcção dos «Cavalos de Fão», porque se esta se tornar impossivel, por esse motivo não devemos continuar a ficar isolados de todos os centros populosos que nos rodeiam e sem communicações rapidas com eles.

Nem ao porto dos «Cavalos de Fão», uma vez construido e tornado um bom porto comercial, bastaria uma simples via electrica d'acesso como as que ainda hoje ainda hoje temos em Portugal.

Serão precisos os comboios com tracção electrica ou a vapor, assentes em solidas linha ferreas.

Não se preocupe, portanto, o snr. Chaves Coupon com os que solicitam para Espozende o grande melhoramento das suas communicações rapidas com a rede geral, na certeza de que os peticionarios, procedendo d'essa maneira, não são menos patriotas do que S. Ex.ª trabalhando pelo porto dos «Cavalos de Fão».

FALECIMENTO

Finou-se no dia 14 a ex.ª sr.ª D. Zulmira Candida de Vilas Boas Pinheiro, solteira residente n'esta vila, que ha bastantes annos vinha sofrendo de pertinaz molestia.

A finada era irmã do nosso distincto amigo snr. Alvaro de Vilas Boas Pinheiro e das ex.ªs sr.ªs D. Efjenia Vilas Boas Pinheiro e Cassilda de Vilas Boas Pinheiro Valerio e tia da ex.ª esposa do sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

A toda a familia Vilas Boas Pinheiro, o nosso cartão de condolencias.

Para os outros, para os

V. Ex.ª tem umas digestões? Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrouxamento?
V. Ex.ª sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de DYNAMIN...

A INDEMNISAÇÃO DE GUERRA DA ALEMANHA A PORTUGAL

De acordo com a distribuição feita na Camara de Spa, Portugal deve receber o 7 da indemnisação total que a Alemanha tem de pagar aos aliados.

Não chega a um quinto do que dispendemos com a nossa entrada na grande guerra. E' no entanto alguma coisa para quem estava arriscado a nada receber.

O melhor remineralizador do organismo é a CALCINA TRIPLICE «ACTIV». As crianças tomam-na com prazer por o seu gosto ser muito agradável.
V. Ex.ª é fraco? Os seus pequenos tiveram uma dentição tardia? Não são suficientemente fortes? Pois dê-lhes a Calcina Triplíce e verá, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo.

BLOC-NOTES

Vimos entre nós no domingo transato o snr. Henrique Marinho e ex.ª familia.

Esteve em Vizela o snr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

Para as thermas do Eirogo foram os snrs. Antonio Fernandes Ribeiro e José M. dos Santos Portela e respectiva familia.

De passagem n'esta vila esteve o snr. Francisco da Rocha Gonçalves e Francisco Bento da Rocha, do Porto.

Assignatura

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Por anno, em Espozende' for 18500 and 'Para fóra' for 1860.

NOVO MINISTERIO

- Presidencia e agricultura - dr. Antonio Granjo, liberal, e interinamente do interior.
Justiça - dr. Lopes Cardoso, reconstituente.
Finanças - dr. Inocencio Camacho, reconstituente.
Guerra - Major Helder Ribeiro, reconstituente.
Marinha - dr. Ricardo Paes Gomes, liberal.
Negocios Extranjeros - Melo Barreiro, reconstituente.
Colonias - Ferreira da Rocha, liberal.
Trabalho - Lima Duque, liberal.
Comercio - Capitão Velinho Correia democratico, e interinamente da instrução.

Sociedade Cooperativa Bracarense, de responsabilidade limitada.

Cada acção 1000
As listas de subscrição encontram-se na Farmacia Central e Livraria Espozendense.

V. Ex.ª sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de DYNAMIN...

As dores do reumatismo desaparecem rapidamente, dando tréccas com o bulisano Anagésico Activ. Bismaga 505. «Sanitas» - T. do Carmo, 1 - Lisboa.

As acendalhas

VAE SER AUTORIZADO O SEU USO
A Camara dos Deputados approvou ultimamente um projecto de lei do seguinte teor:
«Artigo 1.º E' permitida, livre de tributo ou licença a importação, uso e venda de qualquer dos artigos destinados a substituir o uso dos pavios fosforicos a que se refere a condição 29.ª do contrato do exclusivo do fabrico dos fosforos celebrado em 25 de abril de 1895.

Artigo 2.º Ficam desde já anulados todos os processos de transgressão levantados pela guarda fiscal ou por qualquer outra entidade ao serviço fiscal da Companhia, a contar da data em que foi declarada a greve.

Artigo 3.º Fica revogada a legislação em contrario.»

Os Gases do Estomago e Intestinos desaparecem tomando o Carvão Sanitas. Pedir instruções gratis á «SANITAS» - T. do Carmo, 1 - Lisboa.

As Diarreias das crianças e as perturbações da digestão, curam-se, tomando tres comprimidos de Lactosymbiosina por dia.

DAS ALDEIAS

ANTAS, 23
Partiu na pteerita 2.ª feira para Vizela, a ex.ª sr.ª D. Maria Adelaide da Cunha Soto Maior Correia de Oliveira, extremosa esposa do distinto poeta, ex.º snr. Antonio Correia de Oliveira.

BANCO NACIONAL ULTRAMAIRINO

Table with bank details including capital, fund of reserve, and branches in Lisbon, Europe, and Colonies. Includes contact info for Guilherme Mendes d'Oliveira.

—Completo o 7.º ano no liceu de Viana do Castelo, obtendo uma boa classificação, o nosso amigo snr. Antonio Rodrigues Viana, filho querido do também nosso amigo, snr. Manoel Rodrigues Viana, acreditado comerciante e importante proprietario.

Os nossos sinceros parabens. --Encontra-se bastante encomodado de saúde o nosso querido amigo e assinante de «A Verdade», snr. Francisco Fernandes de Sá, abastado proprietario e capitalista.

Rapidas melhoras lhe desejamos. —Indo fazer um aturado estudo para responder á campanha que ultimamente lhe tem sido feita ao seu artigo «As feras», partiu para... Salamanca, sic, o importante jornalista «Diasantos».

Veremos p'la segunda vez, o que sai daquela cabecinha!...

ANNUNCIOS
FARMACIA HIGIENICA
dirigida por CELESTINO B. PIRES
Autor do afamado LOMBRIGOL FÁOSENSE, eficaz para a expulsão rápida de todos os vermes intestinaes.

As Anemias e Chloroti... Com faltas de menstruação, tornam rosadas e saudáveis, tomando a AMENORRHEINA.
As Hemorrhoidas desaparecem por completo com a Anti-hemorroidina.

REDAÇÃO DA VERDADE

# A Verdade

N.º 36  
ANO I  
24  
Julho  
1920

«Promoção do bem»  
«O bem do povo»  
«A verdade»  
«A justiça»

EMANERIO REPUBLICANO

PROPRIETÁRIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA CONDE ABOULONDO, 6—ESPOZENDE  
 NEM SEQUEM O MANTO DE JAVANO DA TANTAZA.  
 Colaboração e impressão de Typo e Impressão—Espozende.

## UM TESTAMENTO

### TRUNFO É OIRGS!

D'um artigo postumum do jornalista republicano Emydio d'Oliveira.

Tudo perdido! O sacrificio, a audacia, a simplicidade dos bons, o gesto dos valentes, a esperança dos trabalhadores, os planos de regeneração e de fortuna—tudo perdido!

O que appareceu, o que preoccupou o momento em que ia ser escripta a palavra portadora da paz e da fortuna foi o bando dos ambiciosos, foi a cubica dos desprezíveis, foi a reacção violenta dos maus instinctos, a sede do ganho, a urta negra e curva da villagem que acompanha sempre a marcha gloriosa dos conquistadores.

A doce republica dos sonhadores foi entregue aos fabricantes da sua propria fortuna, e tudo se esqueceu do passado e do credo dos architectos do regimen, que devia ser uma pacificação, mas que se tornou o seu remorso. O jacobinismo, que é a doutrina dos arrivistas audazes, tomou conta de tudo: do dinheiro, das honrarias, das sinecuras, das cathedras, do ensino, de todos os postos d'onde se pudessem descortinar a passagem do mercador inofensivo, do banqueiro despreocupado, do artista descuidado e simples e que tudo soffrera para assistir a alvorada republicana.

Tomadas todas as encruzilhadas, a enxada do trabalhador encarreirando para as suas vassaladas as aguas regionaes, nada mais natural do que a prosperidade

dos seus campos e a esterilidade das outras campinas, condemnadas a perpetua estiagem.

Em toda a esphera politica se operou o embuste, em nome dos interesses geraes da republica. Nas suas mãos todas as ideias, todas as galhardias, todas as forcas da autoridade.

Para esse grupo de felizes se fez a republica, se crearam os grandes logares da administração e da fazenda, as comissões rendosas, todos os gosos e espectaculos d'um imperio rico dos labores e dos sacrificios dos antepassados, que julgavam trabalhar para um futuro comum.

As eleições foram feitas a imagem d'esta tristissima comedia, e como os primeiros se julgavam nas condições de aposentação principesca, as funções representativas foram baixando de nivel e de decore até a chamada dos personagens de terceira e quarta ordem, que, naturalmente, é aquela que faz mais barulho no exercicio sabido dos timbales.

Hoje é a rusga.

Na Camara legislativa tanto se chamam ladroes uns aos outros, como, no dia seguinte, votam por accordo—que são homens honrados, e se a balança das comissões de inquerito pendesse, o que é raro, para o lado da justiça, levanta-se grande celeuma contra o aferidor do instrumento.

N'estas condições de pavorosa decadencia, de falencia moral

e de desprestigio para o regimen, a dissolução de toda aquella sagrada impunha-se, até a Cromwell; mas o que ha-de fazer amanhã no esterquilino das suas aldeias, o moço notavel que affou, um dia, os dentes pouco limpos no coração da patria?

Que será de toda essa gente que perden o habito do trabalho e repudia a honradez da enxada, patria?

Nas situações, como a nossa, em que se faz um ministerio de abastecimentos para que a fome nacional se constitua a instituição politica; em que se mercadejam os mais pingues negocios nas ditas espheras do Estado; em que ha enormes fortunas roubadas ás congregações religiosas, aos alemães espavoridos, aos celheiros municipaes, aos fornecedores da guerra, á assombrosa industria dos transportes por mar e por terra, ao commercio, prohibido a uns e facilitado a outros, ás industrias que sollicitam permissão para importar as suas materias primas; em que se associam os príncipes da republica para a exploração das grandes empresas anonymas; em que se criam, todos os dias, instituições fantasticas para colocar e locupletar amigos, o trunfo não é espada: arma nobre e limpida, mas oiros, que tudo pagam desde o sorriso candido das mulheres, até aos automoveis d'aquelles que ainda ha mezes não podiam comprar o bilhete anual dos electricos. O trunfo é oiros; desde que o povo portuguez padece a fome e a miseria e andem bandos de mulheres de luto, mendigando pelas esquinas das ruas e creanças vasculhando, pelas madrugadas, os caixões do lixo, é porque o trunfo é oiros e está nas mãos, só nas mãos dos grandes jogadores profissionais, que são os que jogam na certeza de ganhar. O trunfo é oiros n'um paiz em que tudo se vende, a justiça,

a popularidade.

Só um regimen como o nosso, feito para castigo do povo, é que a branca farinha torna o pão negro e nauseabundo. Trunfo é oiros.

Só n'um regimen, adaptado ao goso de uma familia e á fortuna de um bando, é que o virriho das nossas ramadas, outr'ora opalino e translucido, se transformou na nojenta mixórdia que as leis prohibem e que os legisladores consentem. Trunfo é oiros.

—Mete dinheiro na bolsa! exclamava o Yago.

Shakespeare muitas vezes escreveu para nós; para aqueles que poem acima da honra e dos interesses da patria as prendas que tem de dar ás suas amantes e as purulentas heranças que tem de deixar aos seus filhos.

—Dissolução! Dissolução! exclama toda a nação, nas ancias de viver.

Como? Se o trunfo é oiros?

(Para O Jornal de Noticias, do Porto.)

## Espozende agricola

Na tarefa agradavel de investigar o que de aproveitavel pode oferecer o nosso concelho, surge, em primeiro plano, o producto da sua gleba que hoje é tratada quasi pelos mesmos processos arcaicos de ha dezenas d'anos.

No entanto o progresso, que em tudo tem feito sentir os seus efeitos, de maneira a fazer produzir o mesmo ou mais, com maior simplificação de trabalho, mal o conhecemos n'esta nossa região, muito embora no resto do paiz já vá produzindo a sua natural reacção.

Os processos agricolas que adotamos em o nosso concelho não são positivamente os consentaneos com o adiantamento actual da agricultura, nem os d'accordo com a natureza do terreno



Chora, frangueiros chora,  
Que o Ze d'Abreu lá caui;  
Se se levanta quem cai,  
Nunca mais ninguém o viu.

E lá ficou o povinho  
Em funda consterreação.  
Pois ha choros em Belinho  
Como tristezas em Pão.

E' tal a maqua e o pezar  
Por esta resolução  
Que fica o povo chorar  
Pela sua demissão.

Choral frangueiros chora,  
E' bom grande a vassa dor,  
Perdestes agora um pai  
E ha tempos um prior.

Pelo conselho inteiro  
Anda tudo transtornado,  
A ver quem é o primeiro  
Que vai cumprir o seu fado.

Neiva.

e com os principios hoje respeitadas para se tirar da terra o maximo de produção.

Ha hoje um processo de cultivo, a moto-cultura, em que se empregam os tratores mecanicos, aparelhos automoveis para a preparação de terreno, que se falamos n'delles aos nossos lavradores, em geral encolherão os ombros, mal attingindo o quanto de vantajoso esses machinismos oferecem.

No estrangeiro esses processos já são adotados com resultados praticos excellentes.

Em França consegue-se cultivar com o trator mechanico n'um dia o terreno que dantes levava 2 e 3 dias a cultivar e o que isso representa de economia de tempo, de gado, de salarios etc., não se pode contestar.

A disposição do terreno n'este concelho, sobretudo na linha junto á costa, sem accidentes, n'uma planura esplendida, tendo apenas a contraria-la a extrema

Não se incomodou muito o nosso D. Miguel com a intimação e arrastando o farnel veio de arribada ao Pão, onde montou n'uma casa da rua da Igreja a sua nova barbearia, por não existir n'esse tempo uma fonte que lhe fosse util. Mas como existia n'essa rua um celebre coleza por alcumba o «Papa Budo» ou o «Lingua de Vacca», (personagem de que trataremos no proximo numero) mudou-se para uma casa pertencente as Monicas, proxima da propriedade do João Vicente, junto ao rio.

(Cantos no proximo numero)

## FOLHETIM

### ANTIGUIDADES DE PÃO

SILVESTRE DE GOUVEIA

«O D. Miguel»

Era natural de Barcellos, tendo assentado praça nos arraiaes miguelistas, foi militar valeroso e destemido, matando-se quando ainda muito novo no cerco do Porto, contra os in-

ques de Saldanha e da Terceira, a quem sinceramente odiava. D'esse seu odio, mas com mais interesse grão participava tambem o monarca constitucional D. Pedro IV, de Portugal e I do Brasil.

Após a Convenção de Évora Moura, que poz fim a essa guerra fratricida, deitou-lhe baixo o serviço militar, dirigindo-se n'isso homem para Barcellos, sua terra natal, onde montou junto á extinta fonte de S. Mónica, fonte que existia no centro do arco que enlascava com a ponte de Barcellos, um pague dos Duques de Bragança, naquelle villa de Barcellos, uma especie de

barbearia ao ar livre e onde uma multidão de lavradores vão fazer a barba aos dias em que os leiros acamados os obrigavam a lá se apresentarem; servia-lhe, n'esse tempo, de bacal no pancei esbaldado para cortar com a sempre afiada navalha as rijas cordas «lavradorescas» a taca da mesma fonte por bugo da boca, sempre deitado a prelosa lympia.

Em Sylvestre Gouveia um portuguez de simples nome de uma só gata, d'uma só teo d'um só credo politico, não soffria o mesmo uso a poltrona ou viridaria ventiquelque negado dogio ao Imperio por dos milha-

das vence-lores, como gatto chinayam os vencidos miguelistas aos vitoriosos constitucionaes, pelo que dizia sempre a victima da sua crueldadissima navalha com uma grande convicção quando lhe puxavam pela lingua:—D. Miguel ha-de vir um dia e al dos indarretos dos milhares.

Estas ostentadas demonstrações absolutistas chegaram aos ouvidos das autoridades barcelloenses, que, collegadas a traze-la sob vistas e em certa altura em que se resolveu n'uma grande desordem por causa da sua extravagancia politica, aproveitaram a occasião para expulsão da villa e terra de Barcellos.

divisão da propriedade, tornando-se um tal processo de cultura.

Os aparelhos são caros mas juntando-se alguns lavradores abastados, que os ha hoje e muitos, podem adquirir-os sem grande sacrificio de momento que mais tarde poderá redondar em grande lucro.

Não serão só as suas propriedades que poderão cultivar. Os seus vizinhos verão logo o bom resultado do processo e requisitarão-o mediante aluguel que sempre será compensador para uns e outros.

Haverá mesmo muito lavrador que, nessas condições, aproveitará muito terreno inculto que hoje se lhe depara impossivel cultivar pelos processos morosos e rotineiros do passado.

Nem sequer nos faltam adubos para mais facilmente ajudarmos a missão da moto-cultura.

O sargaço que existe em abundancia na nossa costa e o mexcolho que uma traveira, que rebocasse grande numero de barcos até aos locais onde o ha, poderia trazer em grande quantidade, são adubos dos melhores para as terras e que com a maior facilidade podemos adquirir.

Eis uma fonte de riqueza para o nosso concelho que dentro de pouco tempo, o poderia tornar independente como poucos, porque dirigindo bem a sua agricultura de importador de cereaes como actualmente é, tornar-se-hia exportador, passando das condições de necessitado para as de necessario a muita gente.

Actualmente no Alentejo, nas terras onde o moto-cultura não existe, procede-se com todo o interesse as experiencias com os tractores mechanicos que, uma vez intensificado o seu emprego, darão margem a que o solo do nosso paiz produza o que deve produzir, creando-lhe uma vida mais desafogada, porque lhe garante os cereaes de que necessita.

O da Guarda !!!

- Milho a 5000 o alqueire
Assucar a 6000 o kilo
Bacalhau a 1880 o kilo
Azeite a 3000 o litro
Arroz a 1220 o kilo...

O honrado lavrador, com o honrado comerciante, prometem ainda elevar mais estes preços...

E não ha uma chuva de barricas de pólvora e uma ponta de cigarro!

UM MONOPOLIO

Não lembra a ninguem mas é verdade. Não se trata de qualquer negocio que encha de dinheiro os monopolistas. Não. É unico, e so cabeças desvaivadas o podem por em pratica.

Numa freguezia deste concelho a junta de parquia, só deixa tocar o sino quando nasce ou morre algum amigo.

Para os outros, para os

adversarios jantros da junta, não ha meio, não tocamos: fica tudo como um penedo!

Não lembra a ninguem a não ser aos esturrados membros da junta de Belinho...

Nós que nada temos com o caso fazemos sinceros votos para que os sinos da dita freguezia principiem a dobrar, a doer, até que acabe a raça daqueles conspurcados varões que também sabem incarnar a dignidade republicana.

O porto dos Cavalos de Fão e a tracção electrica

No editorial do «Espozendense» de 22 do corrente, diz Chaves Coupon, que não acha racional o pedido para a extensão da viação electrica de Braga a Espozende, sem primeiro estar construido o porto dos «Cavalos de Fão», por julgar este porto a unica fonte de movimento para essa linha.

Pedimos venia para discordar, porquanto a foz do Cavado, tal qual como se encontra hoje, pode garantir o trafego comercial e de pesca sufficiente para entreter uma tal linha, cujo movimento no verão pôde ser extraordinariamente augmentado pelos banhistas.

É preciso não fazermos depender a vida toda de Espozende só da construção dos «Cavalos de Fão», porque se esta se tornar impossivel, por esse motivo não devemos continuar a ficar isolados de todos os centros populosos que nós rodeiam e sem comunicações rápidas com eles.

Nem ao porto dos «Cavalos de Fão», uma vez construido e tornado um bom porto comercial, bastaria uma simples via electrica d'acesso como as que ainda hoje ainda hoje temos em Portugal.

Serão precisos os comboios com tracção electrica ou a vapor, assentes em solidas linha ferreas.

Não se preocupe, portanto, o sr. Chaves Coupon com os que sollicitam para Espozende o grande melhoramento das suas comunicações rapidas com a rede geral, na certeza de que os peticionarios, procedendo d'essa maneira, não são menos patriotas do que S. Ex.ª trabalhando pelo porto dos «Cavalos de Fão».

FALECIMENTO

Finou-se no dia 14 a ex.ª sr.ª D. Zulmira Candida de Vilas Boas Pinheiro, solteira residente nesta vila, que ha bastantes annos vinha sofrendo de pertinaz molestia.

A linada era irmã do nosso distincto amigo sr. Alvaro de Vilas Boas Pinheiro e das ex.ªs sr.ªs D. Etijonia Vilas Boas Pinheiro e Cassilda de Vilas Boas Pinheiro Valerio e na data ex.ª esposa do sr. Manoel Fernandes de Carvalho.

A toda a familia Vilas Boas Pinheiro, o nosso luttão de condolencias.

V. Ex.ª sente-se fraco? Tem falta de appetito? Sente pouca disposição para o trabalho? Faltam-lhe as forças?...

A INDEMNISAÇÃO DE GUERRA DA ALEMANHA A PORTUGAL

Segundo a lista da linha commercial de Spa, Portugal deve receber 0,7 da indemnisação total que a Alemanha tem de pagar aos aliados.

Não chega a um quinto do que dispendemos com a nossa entrada na grande guerra. E' no entanto alguma coisa para quem estava arriscado a nada receber.

O melhor remediador do organismo a CALCEINA TRIPLICE «ACTIV». As crianças tomam-na com prazer por o seu gosto ser muito agradável.

V. Ex.ª e fraco? Os seus papinhos tiveram uma dentição tardia? Não são sufficientemente fortes?...

Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a CALCEINA Triplice com Bero organico.

Os que estiverem muito fracos, com tendencia para o tuberculose ou fibros de tuberculose devem preferir a Calceina Triplice com streptococcus.

Pedir instruções gratuitas a «Santitas» - T. do Carmo, 1 - Lisboa.

BLOC-NOTES

Vimos entre nós no domingo transo o sr. Henrique Marinho e ex.ª familia.

Esteve em Vizela o sr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

Para as thermas do Eirogo foram os sr.ªs Antonio Fernandes Ribeiro e José M. dos Santos Portela e respectiva familia.

De passagem n'esta vila esteve o sr. Francisco da Rocha Gonçalves e Francisco Bento da Rocha, do Porto.

Assignatura

Table with 2 columns: Location (Paravo, Para fóra, Brazil) and Amount (18500, 15800, 25500).

NOVO MINISTERIO

- Presidencia e agricultura - dr. Antonio Granjo, liberal, e interinamente do interior.
Justiça - dr. Lopes Cardoso, reconstituinte.
Finanças - dr. Innocencio Camacho, reconstituinte.
Guerra - Major Helder Ribeiro, reconstituinte.
Marinha - dr. Ricardo Paes Gomes, liberal.
Negocios Estrangeiros - Melo Birrolro, reconstituinte.
Colonias - Ferreira da Rocha, liberal.
Trabalho - Lima Duque, liberal.
Comercio - Capitão Velhinho Correia democratico, e interinamente da instrução.

Sociedade Cooperativa Bracarense, de responsabilidade limitada.

As listas de subscrição encontram-se na Farmacia Central e Lavoura Espozendense.

V. Ex.ª sente-se fraco? Tem falta de appetito? Sente pouca disposição para o trabalho? Faltam-lhe as forças?...

As dores do reumatismo desaparecem rapidamente quando frictas com o bálsamo Anagésio Activo...

As acendalhas

VAE SER AUTORIZADO O SEU USO

A Comara dos Deputados approvou a affirmar de um projecto de lei do seguinte teor:

Artigo 1.º E' permitida, livre de tributo ou licença a importação, uso e venda de qualquer dos artigos destinados a substituir o uso dos pavios fosforicos a que se refere a condição 29.ª do contrato do exclusivo do fabrico dos fosforos celebrado em 25 de abril de 1895.

Artigo 2.º Ficam desde já anulados todos os processos de transgressão levantados pela guarda fiscal ou por qualquer outra entidade ao serviço fiscal da Companhia, a contar da data em que foi declarada a greve.

Artigo 3.º Fica revogada a legislação em contrario.

Os Gases do Estomago e Intestinos desaparecem tomando o Carvão Santitas.

Pedir instruções gratuitas a «Santitas» - T. do Carmo, 1 - Lisboa.

DAS ALDEIAS

Partiu na preterita 2.ª feira para Vizela, a ex.ª sr.ª D. Maria Adelaide da Cunha Soto Maior Correia de Oliveira, extremosa esposa do distincto poeta, ex.ª sr. Antonio Correia de Oliveira.

BANCO NACIONAL ULTRAMAIRINO

(SOCIEDADE AN. DE RESP. LIMITADA) BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS FUNDADO EM 1865

Partiu na preterita 2.ª feira para Vizela, a ex.ª sr.ª D. Maria Adelaide da Cunha Soto Maior Correia de Oliveira, extremosa esposa do distincto poeta, ex.ª sr. Antonio Correia de Oliveira.

As Honoroidas desapareceram por completo com a Anti-hemorroidina.

Pedir instruções gratuitas a «Santitas» - T. do Carmo, 1 - Lisboa.

BANCO NACIONAL ULTRAMAIRINO

(SOCIEDADE AN. DE RESP. LIMITADA) BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS FUNDADO EM 1865

CAPITAL ESC. 12.000.000\$000 FUNDO DE RESERVA ESC. 12.500.000\$000

Sede em Lisboa Dependencias em Portugal Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Olhão, Porto e Viana do Castello Ilhas adjacentes

Madeira, Funchal S. Miguel (Açores) Ponta Delgada (a abrir brevemente). Filiaes na Europa Londres, 27b Throgmorton Street E. C. 2 Paris, Rue du Helder

Table with 4 columns: Locations (S. Vicente, S. Thiago, Boiana, Bissau, S. Thomé, Príncipe, Loanda, Malange, Novo-Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, Lucrecio Marques, Inhambane, Chinde, roto, Quelimane, Moçambique, Nova Gôa, Mormagão, Macau, Timor, Cabinda)

No Brazil Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, Campos e Manaus Recomendam-se as Agencias d'este Banco no Brazil para os saques sobnhe qualquer localidade de Portugal.

CORRESPONDENTES - Nas principais localidades do Paiz, illas adjacentes e todas as cidades do mundo.

Operações bancarias em todos os generos no Continente com as Colonias, illas adjacentes, Brazil e restantes paizes do mundo. Compra e venda de saques sobre o estrangeiro, notas e moedas estrangeiras, coupons, etc. Operações de bolsa, Saques e Cartas de Credito directas e circulares sobre as colonias e todo os paizes do mundo.

Aluguer de cofres fortes. NOSSO CORRESPONDENTE N'ESTA LOCALIDADE GUILHERME MENDES D'OLIVEIRA

—Completo o 7.º ano no liceu de Viana do Castelo, obtendo uma boa classificação, o nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Viana, filho querido do também nosso amigo, sr. Manoel Rodrigues Viana, acreditado comerciante e importante proprietario.

Os nossos sinceros parabens. —Encontra-se bastante emcomodado de saúde o nosso querido amigo e assinante de «A Verdade», sr. Francisco Fernandes de Sá, abastado proprietario e capitalista.

Rápidas melhoras lhe desejamos. —Indo fazer um aturado estudo para responder a campanha que ultimamente lhe tem sido feita ao seu artigo «As ferias», partiu para... Salamanca, sic, o importante jornalista «Diasantos».

Veremos p'a segunda vez, o que sai daquela cabecinha!...

C.

ANNUNCIOS

FARMACIA HIGIENICA dirigida por CELESTINO G. PIRES

Autor do famoso LOMBRIGOL PÃO-SENSE, eficaz para a expulsão rápida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de produtos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça - F. A. O. SERVIÇO PERMANENTE

As «Anemias e Chloroti» com falta de menstruação, tornam rosadas e saudáveis, tomando a AMENORRHEINA.

Pedir instruções gratuitas a «Santitas» - T. do Carmo, 1 - Lisboa.

As Hemorroidas desapareceram por completo com a Anti-hemorroidina.

Pedir instruções gratuitas a «Santitas» - T. do Carmo, 1 - Lisboa.